

Revisão Morte de Jesus

01/02/2009

Definição

Lucas 22:15 "E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco **esta páscoa**, antes da minha paixão;"

Paixão → *do Latim passione, sofrimento, sofrimento intenso e prolongado*, sentimento excessivo, amor ardente, afeto violento, entusiasmo, cólera, grande mágoa, vício dominador, alucinação, etc.

Logo depois de comer a páscoa com seus discípulos e dar essa duas interpretações, *na noite que começava o 14 de abibe*, como disse o Senhor através de Moisés. Depois disso Jesus foi com seus discípulos ao Monte Getsêmane (Monte da Oliveiras) podia ter ido a qualquer outro lugar mas Ele foi ao Monte Getsêmane, e não foi por casualidade, foi profecia, *Getsêmane significa prensa de óleo*, é de onde tiram o azeite das azeitonas, na prensa de azeite se colocam as azeitonas e são machucadas, pressionadas e amassada até sair o óleo. Jesus foi ao Getsêmane e ali foi apertado e seu sangue, e este sangue é o óleo que saiu Dele que nos limpa o pecado. *Então na madrugada de 14 de abibe Ele foi preso, julgado e condenado, às 9 da manhã ele foi cravado no madeiro*, e isso tão pouco foi casualidade tinha que ser assim, *porque nesta mesma hora no templo, os levitas amarravam o cordeirinho pascal que iam sacrificar no altar de sacrifício*, assim que na mesma hora que estava o sacerdote no templo amarrando o cordeirinho estavam crucificando o Senhor no madeiro do calvário, exatamente na mesma hora, às 3 horas da tarde do dia 14 de abibe o Senhor morreu, mas antes de morrer disse, João 19:30 "... está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito." E também não foi casualidade, às 3 da tarde o sumo sacerdote no templo estava degolando ao cordeirinho e estava dizendo "está consumado", então enquanto o sumo sacerdote estava no altar dizendo "está consumado", Jesus Sumo Sacerdote dos bens futuros, estava dizendo no monte Moriá, no madeiro do calvário, no altar de sacrifício do Gólgota, "Está consumado".

Como já vimos, *imediatamente depois do dia da páscoa começa a semana dos pães asmos*, o primeiro dia dos pães asmos e o último são considerados shabbat no judaísmo, mas como é o primeiro dia de uma festa então é mais que um shabbat, se considera *grande shabbat*, ou seja, um dia de grande solenidade, por tanto eles tinham que se apressar a sepulturar a Jesus, por causa do grande shabbat, do primeiro dia da festa dos pães asmos, *não o shabbat da semana, mas sim o shabbat do primeiro dia dos pães asmos que também é considerado shabbat, que começava no pôr do sol até o outro dia ao pôr do sol*.

Então *o corpo de Jesus foi colocado na tumba ao concluir o 14 de abibe*, ao concluir a páscoa, e logo era o começo da festa dos pães asmos 15 de abibe.

Jesus celebrou a páscoa com os seus discípulos na noite quando começa o dia 14 de abibe, na madrugada foi julgado, às 9 horas da manhã foi colocado na cruz, às 3 horas da tarde Ele morre, dizendo "está consumado" e entregou o espírito.

Jesus disse que estaria no seio da terra 3 dias e 3 noites como Jonas esteve no ventre do grande peixe, **Mateus 12:40** "pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.", então como Jonas esteve 3 dias e 3 noites, Jesus estaria 3 dias e 3 noites no seio da terra, e isso é muito importante, porque o judaísmo considerava que *só depois de 3 dias é que uma pessoa estava verdadeiramente morta*, antes podia ser casualidade, mas depois de 3 dias e 3 noites o morto estava morto, não tinha alternativa. Isso se cumpriu em sua totalidade em Jesus, então usando o calendário que nós usamos hoje em dia ficaria assim, *(tenha em mente que no calendário bíblico, com o pôr do sol termina um dia completo e começa o outro)*, a noite de quarta-feira (15 de abibe) foi a primeira noite, a manhã de quinta-feira (15 de abibe) foi o primeiro dia, a noite de quinta-feira (16 de abibe) foi a segunda noite, a manhã de sexta-feira (16 de abibe) foi o segundo dia, a noite de sexta-feira (17 de abibe) foi a terceira noite, e a manhã de sábado (17 de abibe) foi o terceiro dia. Ao pôr do sol em 17 de abibe conclui o *shabbat semanal* e começa o *primeiro dia da semana* e este primeiro dia da semana é por sua vez, *segundo o calendário bíblico, o começo da festa de primícias (habikkurim)*, a festa dos primeiros frutos, Jesus ressuscita como primícias para Deus no primeiro dia da semana, 18 de abibe.

Observação:

O dia 15 de Abibe (Nisan) é o primeiro Sábado Anual (santa convocação).

Paulo também falou do fermento I Co 5.7

A Festa dos Pães Asmos ensina-nos que fomos chamados para rejeitar a desobediência e arrepende o pecado. Nós devemos viver por toda a Palavra de Deus e de acordo com os ensinamentos de Jesus

Cristo (1 Coríntios 5:8; Mateus 4:4). Durante este festival, o fermento simboliza o pecado, e assim sendo, é removido das nossas casas durante os sete dias do festival (1 Coríntios 5:7-8; Êxodo 12:19). Ao comer o pão sem fermento lembramo-nos de que precisamos viver uma vida de sinceridade e verdade, sem pecado.

O último dia dos Pães Asmos:

O último dia desta Festa é o sétimo dia sem fermento (Levítico 23:8). É um dia de Santa convocação (o segundo Sábado anual) em que não se deve trabalhar.

Vamos traduzir essas datas para o calendário atual:

Calendário Judaico		Semana Atual	Acontecimento
14 de Abibe	Noite	Quarta-feira	Começa o dia 14 de abibe – Jesus comeu a páscoa com os discípulos
	Manhã		Jesus cravado na cruz às 9 da manhã Às 15 horas diz “Está consumado” e entrega o espírito
15 de Abibe	Noite	Quinta-feira	Primeira noite na tumba
	Manhã		Primeiro dia na tumba
16 de Abibe	Noite	Sexta-feira	Segunda noite na tumba
	Manhã		Segundo dia na tumba
17 de Abibe	Noite	Sábado	Terceira noite na tumba
	Manhã		Terceiro dia na tumba
18 de Abibe	Noite Manhã	Domingo	Ressurreição foi de madrugada – Festa das primícias

1 Coríntios 15:20 "Mas na realidade **Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.**". Jesus foi feito primícias para Deus Pai, de maneira que sendo feito assim Jesus cumpre perfeitamente o sinal de Jonas mostrando a Israel e ao mundo, que Ele é quem disse que era, que Ele não é um impostor e que Ele foi o Messias, é o Messias e será o Messias, o Alpha e Omêga, o principio e o fim.